

PLANO DE ACÇÃO 2008

ALBERGARIA
DOS FUSOS



VILA ALVA

VILA RUIVA



CUBA



FARO DO ALENTEJO





INDÍCE

Introdução	3
1 – Estrutura do PDS do Concelho de Cuba	4
2 – Medidas a Implementar	6
4 – Avaliação	49
5 – Plano de Comunicação	50
6 – Outras Actividades	51



INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba, definiu três eixos de desenvolvimento. Estes eixos constituem a matriz de intervenção social prioritária, num horizonte temporal de três anos (Agosto de 2007-2009).

O Conselho Local de Acção Social de Cuba elaborou o Plano de Acção 2008, enquanto “(...) documento de Planeamento Anual composto pela identificação dos projectos e intervenções previstos para um ano, estes surgem devidamente enquadrados nas estratégias definidas no Plano de Desenvolvimento Social. O Plano de Acção deverá ser um documento exequível e não uma mera manifestação de intenções, o que implica uma dimensão de contratualização entre os parceiros e exige um processo participado (...)”. (in Plano de Desenvolvimento Social, IDS, 2002).

No seguimento do Plano de Desenvolvimento Social, este Plano de Acção 2008, está estruturado em três projectos de desenvolvimento, designadamente:

1. Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania.
2. Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego.
3. Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas.

A definição destes projectos representa um compromisso social local na procura de elevar o nível de qualidade de vida e bem-estar da nossa população. São projectos abrangentes, multisectoriais e de âmbito alargado (Educação, Cultura, Meios de Comunicação, Respostas Sociais, Exclusão Social, Actividade Económica, Habitação, etc...)



1. ESTRUTURA DO PDS DO CONCELHO DE CUBA

O PDS de Cuba tem a seguinte estrutura de objectivos;

Objectivo Geral

***Melhorar a qualidade de vida dos grupos
desfavorecidos do concelho de Cuba***

Objectivos Específicos

- ❖ ***Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania***
- ❖ ***Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego***
- ❖ ***Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas***

Os objectivos específicos apresentados constituem-se em prioridades de intervenção do PDS, pela ordem apresentada.

Objectivos Transversais

Promover o trabalho em parceria entre as organizações locais

Promover a igualdade de oportunidades no concelho

Os objectivos transversais, além de possíveis actividades específicas, concretizam-se através da sua incorporação em todas as medidas a desenvolver no quadro dos objectivos horizontais. Isto é, cada medida, na sua preparação e realização, deve atender, incorporar, executar e avaliar as temáticas transversais.



Para a consecução dos objectivos expostos o PDS organiza-se num conjunto de medidas, definidas dentro das prioridades/objectivos específicos. Cada medida é da responsabilidade de uma entidade, recorrendo na sua implementação aos parceiros considerados necessários.

O PDS de Cuba é orientado para os resultados. Neste sentido por cada medida a desenvolver foram definidos os resultados a atingir de forma a contribuírem para os impactos do PDS.

A definição de resultados foi feita a partir de dois grupos de critérios. Um primeiro relacionado com o público-alvo e com a lógica da intervenção e um segundo relacionado com a exequibilidade do seu alcance.

Este trabalho levou a que o PDS apresente uma estrutura de resultados que são específicos, mensuráveis, pertinentes, realistas, e balizados no tempo.

Apostado no incremento da qualidade de intervenção, no seu reconhecimento público e na mobilização de todas as organizações e cidadãos, o PDS de Cuba, contempla também um plano de avaliação e um plano de comunicação.

Este trabalho e esta orientação leva a que o PDS se constitua como um instrumento exequível, e nesse sentido valioso para a melhoria da qualidade de vida dos grupos desfavorecidos do concelho de Cuba.



2. MEDIDAS A IMPLEMENTAR

O PDS é implementado através de dois Planos de Acção de âmbito anual, compreendendo a execução de um conjunto de medidas.

Estas são de carácter plurianual, tendo algumas delas o início de execução previsto para o segundo Plano de Acção.

Assim o primeiro Plano de Acção anual, a executar entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2008 contempla a execução de algumas medidas, apresentadas por objectivos/prioridades no quadro da página seguinte.

Os quadros subsequentes, apresentados por medida, identificam a entidade responsável, o prazo de realização e os resultados esperados (meta). Incluem também informação orientadora ao nível da descrição de actividades e de possíveis fontes de financiamento.

Os resultados apontados como meta correspondem à desagregação anual dos resultados globais definidos para a medida.

A identificação das fontes de financiamento do PDS assentou na sua maior parte sobre as versões disponíveis ao momento, versões preliminares, de discussão pública, dos programas integrantes do QREN e outros¹. Assim, a identificações de fontes de financiamento apresentadas devem ser reanalisadas após a fixação da versão final desses programas.

Os financiamentos disponíveis, as taxas de comparticipação, a tipologia de despesas elegíveis, etc... dependem de diferentes variáveis, nomeadamente do tipo de entidade beneficiária, pelo que as identificações aqui produzidas, são-no a título indicativo e orientador.

¹ Caso por exemplo do PDR e do POTPH.



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.1. Medida	Acções de prevenção primária da toxicoddependência

1.1.1.1. Objectivo Especifico	Garantir que os alunos de 1.º e 2.º Ciclo assistam a acções de prevenção primária da toxicoddependência
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 envolver 100% dos alunos de 1.º e 2.º Ciclo	Indicador	[N.º de presenças / N.º de alunos de 1.º e 2.º Ciclo] x 100%
-------------	---	------------------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros [Quem?]	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		
1	2	3	4	5	6	7
1	Preparação das acções de prevenção primária da toxicoddependência	Centro de Saúde	IDT Agrupamento de Escolas Parceiros Locais	01-Jan	31-Dez	
2	Acções de prevenção primária da toxicoddependência			01-Jan	31-Dez	

* Para cada uma das acções existe um projecto elaborado pelo responsável



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.2. Medida	Rendimento Social de Inserção

1.1.1.2. Objectivo Especifico	Garantir que os beneficiários de RSI estabeleçam acordos de inserção
--------------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir que 100% dos beneficiários de RSI estabeleçam acordos de inserção	Indicador	[N.º de acordos de inserção assinados / N.º de processos activos] x 100%
-------------	--	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		
1	2	3	4	5	6	7
1	Assinatura de acordos de inserção com os beneficiários de RSI	Coordenadora do Núcleo Local de Inserção	Seg. Social Município Agrup. Escolas Centro de Saúde Centro de Emprego de Beja S.C.M.Cuba	01-Jan	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.2. Medida	Rendimento Social de Inserção

1.1.1.3 Objectivo Especifico	Garantir a presença dos representantes do NLI nas reuniões realizadas no ano
------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a presença de 90% dos representantes nas reuniões realizadas	Indicador	$[N.^{\circ} \text{ de presenças} \times N.^{\circ} \text{ de reuniões realizadas} / N.^{\circ} \text{ de representantes} \times N.^{\circ} \text{ de reuniões realizadas}]$
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sensibilização às entidades/ técnicos que constituem o NLI	Coordenadora do Núcleo Local de Inserção	Seg. Social Município Agrup. Escolas Centro de Saúde Centro de Emprego de Beja S.C.M.Cuba	01-Jan	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria da condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.2. Medida	Rendimento Social de Inserção

1.1.1.4. Objectivo Especifico	Garantir a avaliação em instrumentos próprios das acções de cada uma das áreas de inserção (no final da acção ou no momento do incumprimento)
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das acções de cada uma das áreas de inserção	Indicador	[N.º de de avaliações efectuadas / Nº de acções assinadas] x 100%
-------------	---	------------------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	[Quanto?]
				[Quando?]		
1	2	3	4	5	6	7
1	Avaliação das acções dos acordos de inserção, por parte dos parceiros do NLI	Coordenadora do Núcleo Local de Inserção	Seg. Social Município Agrup. Escolas Centro de Saúde Centro de Emprego de Beja S.C.M.Cuba	01-Jan	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.3. Medida	Apoio Integrado às Famílias e Aconselhamento Parental

1.1.1.5 Objectivo Especifico **Garantir o apoio e acompanhamento psicossocial das famílias que apresentem vulnerabilidades sinalizadas pelos diversos serviços**

Meta	Até 2008 garantir o funcionamento de uma equipa de intervenção familiar	Indicador	Implementação do serviço
-------------	--	------------------	--------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Elaboração do Projecto de acompanhamento psicossocial das famílias	Associação Terras Dentro Municípios de Cuba e Alvito	Agrup. Escolas Centro de Saúde Seg. Social Município Terras Dentro	01-Jan	30-Jan	
2	Divulgação do Projecto de Acompanhamento Psicossocial			01-Fev	31-Dez	
3	Implementação do Projecto de Acompanhamento Psicossocial			01-Fev	15-Fev	30.000,00 €
4	Sinalização das Famílias	Agrupamento de Escolas Centro de Saúde Segurança Social Município		15-Fev	31-Dez	
5	Intervenção junto das famílias	CAFAP		01-Mar	31-Dez	
6	Avaliação Periódica do Projecto	Núcleo Executivo da Rede Social		01-Mar	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.3. Medida	Apoio integrado às famílias e aconselhamento parental

1.1.1.6. Objectivo Especifico	Reforçar a importância do exercício de cidadania em articulação com os projectos de vida das famílias intervencionadas
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir o apoio familiar a 20 famílias sinalizadas	Indicador	[N.º de famílias em apoio / N.º de famílias sinalizadas] x 100%
-------------	---	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sinalização das famílias	Centro de Apoio à família e aconselhamento parental (CAFAP)	Seg. Social Agrupamento de Escolas Centro de Saúde Terras Dentro Município de Cuba	Jan-08	Dez-09	
2	Acompanhamento às famílias					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.1. Objectivo Geral	Intervir nas famílias para resolver problemas sociais
1.1.3. Medida	Apoio integrado às famílias e aconselhamento parental

1.1.1.7. Objectivo Especifico	Promover o aconselhamento/educação parental a famílias com vista ao desenvolvimento de competências ao nível da organização da vida quotidiana
--------------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir a 50% das famílias sinalizadas aconselhamento parental	Indicador	[N.º de famílias em aconselhamento parental / N.º de famílias sinalizadas] x 100%
-------------	---	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Sinalização das famílias	CAFAP	Seg. Social Agrupamento de Escolas Centro de Saúde Terras Dentro Município de Cuba	01-Fev	31-Dez	
2	Aconselhamento Parental			01-Fev	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.2. Objectivo Geral	Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação
1.2.1. Medida	Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas

1.2.1.1. Objectivo Especifico	Garantir a intervenção em pelo menos 5 habitações de pessoas abrangidas pelo Programa de Conforto Habitacional
-------------------------------	--

Meta	Até 2008 garantir a intervenção em 5 das habitações de pessoas abrangidas pelo Programa de Conforto Habitacional	Indicador	Nº de famílias abrangidas pela medida
------	--	-----------	---------------------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Seleccção das candidaturas	Seg. Social Município	Parceiros Locais	01-Jan	15-Jan	45.000,00 €
2	Visitas Domiciliárias			15-Jan	20-Jan	
3	Análise e periorização dos processos de candidatura			01-Fev	07-Fev	
4	Parecer sobre a hierarquização das Candidaturas pelo Núcleo Executivo	Núcleo Executivo		01-Fev	15-Fev	
5	Envio do parecer com hierarquização ao ISS,IP por parte do Município	Município de Cuba		20-Fev	29-Fev	
6	Intervenção nas Habitações	Município de Cuba		1 de Março	31 de Maio	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.2. Objectivo Geral	Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação
1.2.2. Medida	Realização de melhoramentos na habitação Projecto "De Mãos Dadas"

1.2.1.2. Objectivo Especifico	Melhorar as condições de 30 habitações de famílias com carência económica
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir a intervenção em 30 habitações de famílias com carência económica	Indicador	Nº de famílias abrangidas pela medida
------	---	-----------	---------------------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Recepção de candidaturas	Município	Juntas de Freguesia	15 de Janeiro	15 de Fevereiro	40.000,00 €
2	Visitas Domiciliárias	Município		20 de Fevereiro	15 de Março	
3	Análise de processos	Município		20 de Março	15 de Abril	
4	Intervenção nas Habitações	Município		1 de Maio	15 de Novembro	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.2. Objectivo Geral	Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação
1.2.3. Medida	Empréstimo para obras de melhoramento na habitação programa "SOLARH"

1.2.1.3. Objectivo Especifico	Contratualizar 12 empréstimos
--------------------------------------	-------------------------------

Meta	Até 2009 garantir a contratualização de 12 empréstimos	Indicador	Nº de famílias abrangidas pela medida
-------------	--	------------------	---------------------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Recepção de candidaturas	Município	Instituto Nacional de Habitação e Reabilitação Urbana I.N.H.R.U	Jan-08	Dez-09	
2	Visitas Domiciliárias	Município				
3	Análise de processos, acompanhamento técnico e administrativo	Município				
4	Encaminhamento dos processos para o I.N.H.R.U	Município				



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.3. Objectivo Geral	Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos às necessidades das famílias
1.3.1. Medida	Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e componente de apoio à família para a Educação Pré-Escolar

1.3.1.1. Objectivo Específico	Garantir que as escolas do 1º Ciclo do ensino básico do Concelho de Cuba oferecem a todas as crianças uma refeição escolar e que o ensino Pré-Escolar tenha serviço de almoço e prolongamento de horário
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir que 100% das escolas do 1º ciclo do ensino básico oferecem a todas as crianças uma refeição e até 2009 garantir que 100% do ensino Pré-Escolar tenha serviço de almoço e prolongamento de horário	Indicador	$\frac{[\text{N}^\circ \text{ de escolas a fornecer refeição} / \text{N}^\circ \text{ de escolas previstas}] \times 100\%}{[\text{N}^\circ \text{ de refeições fornecidas} / \text{N}^\circ \text{ total de alunos por escola}] \times 100\%}$
------	---	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Fornecimento de refeições escolares em todos os estabelecimentos de ensino básico no ano lectivo 2007/2008 e fornecimento de serviço de almoço e prolongamento de horário ao Pré-Escolar	Município de Cuba	Município de Cuba DREA Seg. Social	03-Jan	11-Jul	425,05€/dia
2	Fornecimento de refeições escolares em todos os estabelecimentos de ensino básico no ano lectivo 2008/2009 e fornecimento de serviço de almoço e prolongamento de horário ao Pré-Escolar			15-Set	13-Dez	425,05€/dia



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.4. Objectivo Geral	Criar uma Rede de Voluntariado
1.4.1. Medida	Núcleo de voluntariado

1.4.1.1. Objectivo Especifico	Promover o voluntariado no concelho de Cuba
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir um núcleo de voluntariado envolvendo 30 voluntários	Indicador	[N.º de voluntários / N.º de voluntários previstos] x 100%
------	---	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sensibilizar para o voluntariado junto da comunidade	Associação a ARCA	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Criação do núcleo de voluntariado					

* Para cada uma das acções existe um projecto elaborado pelo responsável



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.5. Objectivo Geral	Melhorar o rendimento das famílias mais fragilizadas
1.5.1. Medida	Complemento Solidário para Idosos

1.5.1.1. Objectivo Especifico	Garantir o acesso a todos os idosos com as condições previstas na lei o Complemento Solidário
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir o acesso a 100% dos idosos com idade prevista na lei o Complemento Solidário para Idosos	Indicador	[N.º de requerimentos recebidos /Nº de requerimentos deferidos] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros [Quando?]	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sensibilizar/informar a todos os idosos que reúnem as condições previstas na Lei sobre a possibilidade de requererem o Complemento Solidário	Coordenadora do NLI	Segurança Social Município de Cuba Juntas de Freguesia	Jan-08	Dez-09	
2	Sensibilização aos agentes Locais para divulgação da Medida junto da População - Alvo					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.6 Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão
1.6.1. Medida	Plano local de conciliação de intervenções e de maximização de recursos humanos

1.6.1.1. Objectivo Especifico	Definir e operacionalizar um modelo de articulação local das várias intervenções e do trabalho das equipas técnicas
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 alargar operacionalizar o plano de conciliação de intervenções e maximização de recursos humanos	Indicador	Operacionalização do modelo
------	---	-----------	-----------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Análise dos regulamentos que regem as diferentes estruturas de intervenção no concelho	Segurança Social Município de Cuba	Segurança Social Município de Cuba	Jan-08	Dez-09	
2	Elaboração do Plano de conciliação de intervenções e de maximização de recursos humanos					
3	Implementação do Plano de conciliação de intervenções e de maximização de recursos humanos					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.6. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão
1.6.2. Medida	Guia de recursos para a inserção social

1.6.2.1. Objectivo Especifico	Garantir a elaboração de um guia de recursos para a inserção social
-------------------------------	---

Meta	Garantir a actualização do guia no 1.º semestre de 2008	Indicador	Criação do guia de recursos
------	---	-----------	-----------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Compilação dos recursos para a inserção social existentes no concelho	Núcleo Executivo	CLASC	01-Jan	30-Abr	
2	Elaboração do guia de recursos para a inserção social			1-Mai	30-Jun	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

1. Prioridade 1	Promover a melhoria das condições de vida das crianças dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
1.7. Objectivo Geral	Promover a melhoria dos serviços de apoio domiciliário no concelho
1.7.1. Medida	Actualizar/reciclar/aperfeiçoar a formação dos técnicos que prestam o serviço

1.7.1.1. Objectivo Especifico	Garantir a todos os funcionários de serviço de apoio domiciliário a frequência de pelo menos uma acção de formação
--------------------------------------	---

Meta	Até 2009 assegurar a participação de todos os funcionários do serviço de apoio domiciliário em pelo menos uma acção de formação	Indicador	Volume de formação efectuada no período
-------------	--	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Levantamento das necessidades formativas dos funcionários que prestam o serviço de apoio domiciliário nas IPSS'S do Concelho	Associação Terras Dentro	IPSS'S Seg. Social	01-Fev	29-Fev	
2	Promover as acções de formação nas IPSS'S do concelho			1-Jul	31-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.1. Objectivo Geral	Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias
2.1.1. Medida	Escola a tempo inteiro - actividades de enriquecimento curricular/actividades de apoio à família (1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar)

2.1.1.1. Objectivo Especifico	Manter o horário escolar no mínimo até às 17h30m nas escolas do 1.º Ciclo/Jardim de Infância com oferta de actividades de enriquecimento curricular e apoio à família
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir a 100% das escolas do 1.º ciclo e pré-escolar do ensino básico actividades de enriquecimento curricular e apoio à família	Indicador	[N.º de escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância com actividades / N.º de escolas existentes] x 100%
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Início de Actividades de Enriquecimento Curricular do Ano lectivo 2007/2008	DREA Autarquia		03-Jan	20-Jun	
2	Elaboração do Acordo de Colaboração do Programa de Generalização de Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano lectivo 2008/2009			01-Jul	31-Jul	
3	Envio de Acordo de Colaboração para a DREA			01-Ag	31-Ag	
4	Contratação de Docentes para leccionar as Actividades de Enriquecimento Curricular no ano lectivo 2008/2009			01-Set	08-Set	
5	Divulgação pelo Agrupamento de Escolas das Actividades de Enriquecimento Curricular			08-Set	13-Set	
6	Início de Actividades de Enriquecimento Curricular do Ano lectivo 2008/2009			15-Set	13-Dez	



Plano de Acção 2008



N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
7	Início da Actividade de Apoio à Família do Ano lectivo 2007/2008	DREA Município de Cuba Seg. Social		03-Jan	11-Jul	
8	Elaboração do Acordo de Colaboração do Programa de Actividade de Apoio à Família do Pré-Escolar para o ano lectivo 2008/2009			01-Jul	31-Jul	
9	Envio de Acordo de Colaboração para a DREA			01-Ag	31-Ag	
10	Contratação de Animadores para leccionar a Actividade de Apoio à Família no ano lectivo 2008/2009			01-Set	08-Set	
11	Divulgação pelo Agrupamento de Escolas da Actividade de Apoio à Família			08-Set	13-Set	
12	Início da Actividade de Apoio à Família do Ano lectivo 2008/2009			15-Set	13-Dez	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.1. Medida	Iniciativa Novas Oportunidades

2.2.1.1. Objectivo Especifico	Garantir a oferta do processo de RVC a nível básico e secundário
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 certificar a 250 adultos do processo RVC/NB e 200 do Processo RVC/NS	Indicador	[N.º de adultos abrangidos / N.º de adultos a beneficiar do processo de RVC] x 100%
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
	1	2	3	4	5	6
1	Divulgação do processo de RVC	Agrupamento de Escolas (Centro de Nova Oportunidades)	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Inscrições dos adultos					
3	Processo RVC					
5	Jurí de Validação					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.1. Medida	Iniciativa Novas Oportunidades

2.2.1.2. Objectivo Especifico	Realizar 1 acção de língua portuguesa por ano, envolvendo 10 imigrantes
-------------------------------	---

Meta	Garantir até 2009 a realização de 1 acção de português língua não materna	Indicador	$[N.^{\circ} \text{ de acções} / N.^{\circ} \text{ de imigrantes envolvidos}] \times 100\%$
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Divulgação da acção	Agrupamento de Escolas (Centro de Nova Oportunidades)	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Inscrições para a acção					
3	Elaboração do Projecto					
4	Início da Acção					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.1. Medida	Iniciativa Novas Oportunidades

2.2.1.3. Objectivo Especifico	Realizar 1 acção de alfabetização, envolvendo 10 adultos
-------------------------------	--

Meta	Garantir até 2009 a realização de 1 acção de alfabetização	Indicador	[N.º de acções / N.º de adultos envolvidos] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Divulgação da acção	Agrupamento de Escolas (Centro de Nova Oportunidades)	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Inscrições para a acção					
3	Elaboração do Projecto					
4	Início da acção					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.1. Medida	Iniciativa Novas Oportunidades

2.2.1.4. Objectivo Especifico	Garantir 40% de população de RSI no CNO
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 envolver 40% de população de RSI no CNO	Indicador	N.º de pessoas em processo de CNO de pessoas beneficiárias de RSI	N.º
------	--	-----------	---	-----

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Encaminhamento dos beneficiários de RSI para o Centro Novas Oportunidades, no momento da negociação dos programas de inserção	Agrupamento de Escolas (Centro de Nova Oportunidades)	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Esclarecimentos sobre os programas do Centro Novas Oportunidades					
3	Inscrição no Centro Novas Oportunidades					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego
2.2.1. Medida	Programa de Intervenção no Mercado de Trabalho Inclusivo

2.2.2.1. Objectivo Especifico	Integrar anualmente pessoas em acções de formação e em programa ocupacional de carenciados
--------------------------------------	---

Meta	Até 2009 integrar 20% dos beneficiários de RSI em acções de formação e 10% em programas ocupacionais	Indicador	[N.º de beneficiários abrangidos / Total de beneficiários de RSI] x 100%
-------------	---	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Sessões de Informação colectiva	I.E.F.P.	CLASC	Jan-08	Dez-09	
2	Acções de Divulgação junto dos Parceiros					
3	Atendimento Individualizado					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.2. Medida	Programa de Intervenção no Mercado de Trabalho Inclusivo

2.2.2.2. Objectivo Especifico	Sensibilizar para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 realizar 4 acções de formação envolvendo 20 famílias beneficiárias de RSI	Indicador	[4 acções de formação / 20 famílias beneficiárias de RSI] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início [Quando?]	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sessões de informação colectiva	Associação Terras Dentro	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Acções de Divulgação					
3	Realização das acções					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades
2.2.2. Medida	Programa de Intervenção no Mercado de Trabalho Inclusivo

2.2.2.3. Objectivo Especifico	Garantir a definição articulada Plano Pessoal de Emprego (PPE) para os beneficiários de RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a definição articulada Plano Pessoal de Emprego (PPE) para 100% dos beneficiários de RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego	Indicador	[N.º de beneficiários de PPE com acordo na área do emprego / N.º total de beneficiários de RSI com acordo na área do emprego] x 100%
-------------	---	------------------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		
1	2	3	4	5	6	7
1	Sessões de informação	I.E.F.P.	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Atendimento Individualizado					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.3. Objectivo Geral	Facilitar o acesso ao emprego e à criação de empresas
2.3.1. Medida	Programa de Incentivo com vista à promoção do emprego

2.3.1.1. Objectivo Especifico	Realizar 4 acções de sensibilização para jovens e mulheres desempregadas
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a integração mínima de 8 jovens e mulheres desempregadas em 4 acções de sensibilização	Indicador	[8 x 4 / N.º de jovens e mulheres desempregadas]
-------------	--	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Sessões de informação colectiva	UNIVA	Parceiros Locais	01-Jan	31-Dez	
2	Acções de Divulgação					
3	Realização das acções de sensibilização					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.3. Objectivo Geral	Facilitar o acesso ao emprego e à criação de empresas
2.3.1. Medida	Programa de Incentivos com vista à promoção do emprego

2.3.1.2. Objectivo Especifico	Realizar 6 acções de divulgação de programas de incentivo à criação e promoção de empregos junto de beneficiários do RSI
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 realizar 6 acções de divulgação junto de beneficiários de RSI	Indicador	[6 acções / N.º total de beneficiários de RSI] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
				5	6	
1	2 Acções de Divulgação do programa de incentivo à criação e promoção de emprego	Associação Terras Dentro	NLI	Jan-08	Dez-08	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.3. Objectivo Geral	Facilitar o acesso ao emprego e à criação de empresas
2.3.1. Medida	Programa de Incentivos com vista à promoção do emprego

2.3.1.3. Objectivo Especifico	Apoiar a constituição de negócios para beneficiários de RSI
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a constituição de 2 negócios para beneficiários de RSI	Indicador	[N.º de negócios (2) / N.º total de beneficiários de RSI] x 100%
-------------	---	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
				5	6	
1	2	3	4	5	6	7
1	Acções de divulgação junto dos beneficiários de RSI	Escola Profissional Fialho de Almeida	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Atendimento individualizado					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.3. Objectivo Geral	Facilitar o acesso ao emprego e à criação de empresas
2.3.1. Medida	Programa de Incentivos com vista à promoção do emprego

2.3.1.4. Objectivo Especifico	Promover o empreendedorismo em meio escolar
--------------------------------------	--

Meta	Até 2009 realizar 10 acções de divulgação/sensibilização junto da população escolar	Indicador	[10 acções / N.º de alunos em meio escolar] x 100%
-------------	--	------------------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Preparação das acções e divulgação	Associação Terras Dentro	Agrupamento de escolas Escola Profissional fialho de Almeida	Jan-08	Dez-09	
2	Realização das acções de sensibilização					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.4. Objectivo Geral	Garantir um maior conhecimento das actividades profissionais aos discentes do Pré-Escolar e 1.º Ciclo
2.4.1. Medida	Um dia com um profissional

2.4.1.1. Objectivo Especifico	Proporcionar o conhecimento real de actividades profissionais aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 envolver os alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo em actividades de contexto real de trabalho	Indicador	[N.º de alunos envolvidos / Actividades Profissionais] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Estudo das actividades de contexto de trabalho e Preparação das mesmas	Agrupamento de Escolas	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Realização das actividades de contexto real de trabalho					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.5. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão
2.5.1. Medida	Micro-crédito

2.5.1.1. Objectivo Especifico	Garantir que em todas as freguesias do concelho existe uma divulgação do micro-crédito
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 garantir a divulgação do micro – crédito a 100% das freguesias do concelho	Indicador	$[N.^{\circ} \text{ de freguesias abrangidas pela divulgação} / N.^{\circ} \text{ Total de Freguesias}] \times 100\%$
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Realização das sessões de divulgação para as 4 Freguesias do Concelho	Município	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.5. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão
2.5.1. Medida	Micro-crédito

2.5.1.2. Objectivo Especifico	Garantir que no Concelho exista uma entidade interlocutora do micro-crédito
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 garantir que existe uma entidade interlocutora do micro-crédito	Indicador	Nº de entidades locais interlocutoras
------	--	-----------	---------------------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	
				[Quando?]		[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Identificação da entidade interlocutora	Município de Cuba	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

2. Prioridade 2	Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego
2.6. Objectivo Geral	Promover a melhoria das acessibilidades e informação
2.6.1. Medida	Espaços Internet nas freguesias

2.6.1.1. Objectivo Especifico	Garantir em 100% das freguesias um espaço público de acesso à internet
-------------------------------	--

Meta	Até 2009 criar nas freguesias um espaço gratuito de acesso à Internet	Indicador	[N.º de Freguesias com espaço criado / N.º de freguesias existentes] x 100%
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Criação de espaços internet em três freguesias do Concelho	Juntas de Freguesia	Município de Cuba	Jan-08	Dez-09	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.1. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão
3.1.1. Medida	Sensibilizar a comunidade escolar para a comunicação e a interculturalidade dirigidas a professores, pais e pessoal não docente

3.1.1.1. Objectivo Especifico	Realizar 4 acções de sensibilização envolvendo 40% dos Agentes Educativos do Concelho
--------------------------------------	--

Meta	Garantir que até 2009 se realizem 4 acções de sensibilização para Agentes Educativos do Concelho	Indicador	[4 acções / N.º de Agentes Educativos no Concelho] x 100%
-------------	---	------------------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo*
				Início	Conc.	[Quanto?]
1	2	3	4	5	6	7
1	Preparação das acções	Associação Terras Dentro	Agrupamento de Escolas Escola Profissional Infantil CAE	Jan-08	Dez-09	
2	Divulgação das acções					
3	Execução das acções					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.1. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão
3.1.1. Medida	Sensibilizar a comunidade escolar para a comunicação e a interculturalidade dirigidas a professores, pais e pessoal não docente

3.1.1.2. Objectivo Especifico	Realizar 8 acções de sensibilização envolvendo 25% dos encarregados de educação
-------------------------------	---

Meta	Garantir que até 2009 se realizem 8 acções de sensibilização para encarregados de educação	Indicador	[9 acções / N.º de encarregados de educação] x 100%
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Preparação das acções	Associação Terras Dentro	Agrupamento de Escolas Associação de Pais	Jan-08	Dez-09	
2	Divulgação das acções					
3	Execução das acções					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.1. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão
3.1.2. Medida	Mediador Intercultural

3.1.2.1. Objectivo Especifico	Garantir a actividade de um mediador intercultural
--------------------------------------	---

Meta	Assegurar que até 2009 esteja em actividade um mediador intercultural	Indicador	Integração do mediador
-------------	--	------------------	------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início [Quando?]	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Reunião com o potencial mediador intercultural (etnia cigana)	Segurança Social	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Integração do mediador intercultural nas reuniões de NLI					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.1. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão
3.1.3. Medida	Promover a interculturalidade

3.1.3.1. Objectivo Especifico	Realizar actividades interculturais anuais em cada escola do 1.º Ciclo
-------------------------------	--

Meta	Garantir que até 2009 se realizem 3 actividades interculturais anuais em cada escola	Indicador	[N.º de actividades realizadas / N.º de escolas] x 100%
------	--	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Preparação das actividades	Agrupamento de Escolas	Parceiros Locais	Jan-08	Dez-09	
2	Divulgação das actividades					
3	Realização das actividades					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.1. Objectivo Geral	Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão
3.1.4. Medida	Adequar a comunicação pais das crianças de etnia cigana / professores

3.1.4.1. Objectivo Especifico	Envolver os encarregados de educação das crianças de etnia cigana nos momentos de avaliação
-------------------------------	---

Meta	Promover a participação dos encarregados de educação das crianças de etnia cigana nos momentos de avaliação	Indicador	[N.º de encarregados de educação das crianças de etnia cigana presentes / N.º de momentos de avaliação] x 100%
------	---	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Acções de sensibilização junto dos encarregados de educação nos momentos de negociação e formalização dos acordos de inserção	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Reuniões ao longo do ano com os encarregados de educação para os envolver nas actividades escolares dos filhos e promover uma maior proximidade entre escola e família					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à educação com vista à promoção da igualdade de oportunidades
3.2.1. Medida	Escola a tempo inteiro

3.2.1.1. Objectivo Especifico	Reduzir o abandono escolar das crianças de etnia cigana para 50% no âmbito da escolaridade obrigatória
-------------------------------	--

Meta	Garantir que até 2009 50% das crianças de etnia cigana não abandonem a escolaridade obrigatória	Indicador	$[\text{N.}^\circ \text{ de crianças de etnia cigana em escolaridade obrigatória} / \text{N.}^\circ \text{ de crianças de etnia cigana matriculadas na escolaridade obrigatória}] \times 100\%$
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Acções de sensibilização junto dos encarregados de educação nos momentos de negociação e formalização dos acordos de inserção	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Reuniões com os encarregados de educação para resolver questões pontuais					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.2. Objectivo Geral	Reforçar o acesso à educação com vista à promoção da igualdade de oportunidades
3.2.1. Medida	Escola a tempo inteiro

3.2.1.2. Objectivo Especifico	Reduzir para 50% o insucesso escolar das crianças de etnia cigana no ensino básico no âmbito da escolaridade obrigatória
-------------------------------	--

Meta	Garantir que até 2009 as crianças de etnia cigana reduzam para 50% o insucesso escolar no ensino básico	Indicador	$\frac{[N.^{\circ} \text{ de crianças de etnia cigana que frequentam o Ensino Básico} / N.^{\circ} \text{ de crianças de etnia cigana inscritas no Ensino Básico}] \times 100\%}{}$
------	---	-----------	---

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Acções de sensibilização junto dos encarregados de educação nos momentos de negociação e formalização dos acordos de inserção	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	Jan-08	Dez-09	
2	Reuniões com os encarregados de educação para resolver questões pontuais					



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.3. Objectivo Geral	Reforçar a qualidade dos serviços sociais de apoio
3.3.1. Medida	Intervenção precoce

3.3.1.1. Objectivo Especifico	Garantir o funcionamento da intervenção precoce
-------------------------------	---

Meta	Até 2009 ter garantido apoio a 100% das crianças com necessidades de intervenção	Indicador	N.º de crianças com necessidades de intervenção / N.º de crianças intervencionadas
------	--	-----------	--

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Apoiar as crianças dos 0 aos 6 anos, com deficiência ou em risco de atraso de desenvolvimento e suas famílias	Agrupamento de Escolas Segurança Social Centro de Saúde	Município de Cuba Santa Casa da Misericórdia de Cuba	Jan-08	Dez-09	



Plano de Acção 2008 - Rede Social	
Conselho Local de Acção Social de Cuba	Programação Anual

3. Prioridade 3	Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das minorias étnicas
3.3. Objectivo Geral	Reforçar a qualidade dos serviços sociais de apoio
3.3.1. Medida	Intervenção precoce

3.3.1.1. Objectivo Especifico	Estabelecer um protocolo efectivo com as entidades parceiras da equipa de intervenção precoce
-------------------------------	---

Meta	Garantir que até 2009 se estabeleça o protocolo efectivo	Indicador	Estabelecer o protocolo
------	--	-----------	-------------------------

N.º	Acções [O quê?]	Responsável [Quem?]	Parceiros	Cronograma		Custo* [Quanto?]
				Início	Conc.	
1	2	3	4	5	6	7
1	Estabelecimento do acordo de cooperação	Agrupamento de Escolas Segurança Social Centro de Saúde	Município de Cuba Santa Casa da Misericórdia de Cuba	Jan-08	Dez-09	



4. AVALIAÇÃO

O PDS define que a sua implementação deve ser acompanhada por um processo de monitorização e avaliação (M&A), simples e eficaz, com a finalidade global de incrementar a qualidade da intervenção.

A avaliação compreende duas áreas; as medidas e cada uma das actividades desenvolvidas no seu seio por um lado e o impacto do PDS, por outro. A avaliação sobre o impacto não integra o presente Plano de Acção.

A monitorização, de base mensal, é focada na taxa de execução das medidas definidas no PDS e na taxa de verificação dos resultados perspectivados, cumprindo assim o papel essencial de sinalizar eventuais desvios ao planeado e de fornecer dados de base para a avaliação, relatórios de situação e outros.

Assim é tarefa do Núcleo executivo, definir;

- a) O responsável pelo processo de M&A.
- b) Aprovar os termos de referência e instrumentos do processo de M&A.

Todas as medidas desenvolvidas devem considerar a realização de uma avaliação final, global, tendo como destinatários o Núcleo Executivo da Rede Social e as entidades envolvidas directamente na execução das actividades.

Todas as actividades desenvolvidas devem igualmente considerar a realização de uma avaliação tendo como destinatária a entidade responsável pela medida em cujo âmbito ocorreram e o Núcleo Executivo da Rede Social.

A avaliação a desenvolver deve referenciar claramente o *input*, o *output* e os efeitos verificados². Deve descrever com particular atenção os resultados não planeados e identificar ameaças e oportunidades abertas pela sua realização. Deve também analisar a actividade face a critérios fundamentais de avaliação.

Deve finalmente apreciar e produzir recomendações sobre a integração dos objectivos transversais do PDS.

² Recursos utilizados, resultados directos (materiais e imateriais) da sua utilização e consequências verificadas no grupo-alvo



5. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O PDS contempla a implementação de um plano de comunicação. Este plano constitui-se sobre um eixo externo e um eixo de comunicação interna.

O eixo de comunicação externa visa;

- Promover o reconhecimento público do PDS.
- Mobilizar as entidades concelhias para a implementação do PDS.

O eixo de comunicação interna tem como destinatários as entidades envolvidas na CLAS e visa;

- Manter um elevado nível de empenhamento na execução do PDS.

A entidade responsável pela comunicação é a Câmara Municipal de Cuba, tendo assim a responsabilidade de promover a criação de um banco de imagens que apoie as actividades de comunicação.

Deve também definir a partir das indicações do PDS um plano operacional de comunicação, para o que pode usar, à parte outros modelos, um quadro como o seguinte³;

AGENDA DE COMUNICAÇÃO

Mês/ /Semana	Comunicação interna	Resultados	Comunicação Externa 1	Resultados	Comunicação Externa 2	Resultados
Janeiro	4 e-mails a divulgar os temas: a), b), c)		2 Notas de imprensa a divulgar os temas/actividades: a), b), c)		Edição da folha informativa nº1	
			Actualização mensal da pág web			
Setembro						
.....						

³ O PDS define os resultados e os impactos esperados com o Plano de Comunicação os quais, além de outros aspectos, devem estar na base da planificação operacional.



6. OUTRAS ACTIVIDADES

Como outras actividades a desenvolver no Plano de Acção, considera-se;

OUTRAS ACTIVIDADES

Actividade	Descrição Orientadora	Responsável
Criação de uma imagem do PDS	Criação de um logótipo misto de imagem e nome para identificar o PDS, através de um concurso aberto aos estudantes do concelho	Câmara Municipal de Cuba <i>(Parceiro -Agrupamento de Escolas)</i>
Guia de narrativa de prática	Criação de guia simples para orientar a descrição das práticas relevantes desenvolvidas no PDS.	Núcleo executivo

